

A Voz da Diocese (09/04/2017)

Acolher o Senhor da vida

Estimados Diocesanos! A Quaresma é um tempo especial de purificação do coração. Vivido em espírito de fé e humildade, pode mudar a nossa vida, que, tocada pelo amor e pela misericórdia de Deus, ganha um novo sentido.

O domingo de Ramos e da Paixão do Senhor dá início às celebrações da Semana Santa, que será concluída com a solene celebração da Festa da Páscoa. Ela faz memória da ressurreição do Senhor, da vitória da vida sobre a morte, do amor sobre a violência, do perdão e da reconciliação contra o ódio, que gera a divisão e fere a dignidade da vida e da humanidade, chamada a viver a fraternidade dos filhos e filhas de Deus, redimidos pelo sangue do senhor Jesus na cruz.

Para acolher o senhor Jesus em Jerusalém, a “multidão estendia suas capas no caminho; outros cortavam ramos das árvores e espalhavam-nos pelo chão” (Mt 21,8). O Senhor Jesus, entrando em Jerusalém, encheu de esperança e alegria o coração das pessoas, que foram às ruas aclamá-lo como Rei e Senhor.

O senhor Jesus quer hoje entrar também na tua vida, estimado irmão, estimada irmã; quer encher teu coração de esperança; quer curar tuas feridas com o bálsamo do amor e da misericórdia, para que tenhas saúde do corpo e da alma, sejas feliz, tenhas paz interior e confiança no presente e em relação ao futuro. O Senhor Jesus quer que valorizes a tua vida e a dos teus irmãos, vivendo-a com serenidade e colaborando na construção de uma sociedade solidária, justa, fraterna e pacificada, que respeite a dignidade da vida e a mãe natureza que sustenta a vida.

O caminho para acolher o Senhor no coração precisa ser preparado. Quantas vezes o Senhor já passou pela tua vida, quis estar contigo, repousar no teu coração, iluminá-lo com a sua presença? O Senhor quis te visitar, mas não encontrou o caminho que conduz ao teu coração preparado para acolhê-lo. Um caminho preparado, não com mantos de panos e de ramos de árvores, mas com o manto e os ramos da compaixão, do perdão, da misericórdia, da reconciliação, do amor, da caridade, dos pequenos gestos de ternura e de afeto, que valorizam a vida e tocam o coração do meu irmão, da minha irmã, fazendo com que eles sintam-se amados e valorizados como filhos e filhas de Deus Pai.

Querido irmão e irmã, prepara o caminho do teu coração, para celebrar a paixão e a ressurreição do Senhor da vida na tua vida.

Tende todos um bom domingo.

+ Dom José Gislou - Bispo Diocesano de Erexim.